



**MODELOS DE GESTÃO E GOVERNANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DA  
POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – UMA PROPOSTA DE  
ARRANJOS INSTITUCIONAIS NECESSÁRIOS À INTEGRAÇÃO REGIONAL**  
GIL CÉSAR COSTA DE PAULA; JOSÉ QUERINO TAVARES; NIVALDO DOS  
SANTOS; TÂMARA RIGO GUIMARÃES DE MACEDO BENTO  
[gilcpaula@yahoo.com.br](mailto:gilcpaula@yahoo.com.br)

Conscientes da grave problemática quanto à Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos no país, desde sua produção, coleta e disposição final, e do desafio colocado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos ao Estado em suas três esferas de poder e à sociedade como um todo no equacionamento dos problemas relacionados à esta questão, o projeto vem de encontro a contribuir com a busca de medidas e políticas públicas regionais, pois, mesmo considerando a importância da governança global, nessa proposta, a preocupação está focada na governança local e sua legitimação na sociedade e de que maneira suas concepções podem contribuir no processo decisório da Administração Pública. Por isso, acertadamente, Esteve (2009) foca a governança em sua versão descentralizada e participativa em colaboração com a sociedade civil, ou seja, uma nova arte de governar na democracia, que tenha como critério a participação qualificada e interdependente entre os atores como um dos principais instrumentos de governo. O objetivo deste projeto se insere na perspectiva de ser uma ferramenta útil para a capacitação de todos aqueles que lidam com os resíduos sólidos, dentro do enfoque do Gerenciamento Integrado, e suficientemente flexível para que, a partir do conhecimento das diversas formas de "como fazer", se possa escolher a que melhor se adeque às condições de cada região, respeitando as peculiaridades econômicas, sociais e culturais da população local.

**Palavras-chave:** Resíduos Sólidos. Política Nacional. Articulação Institucional. Política Nacional. Articulação Regional.